ANO 10.º LISBOA — SABADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3014

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 45
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O EMBAIXADOR espanhol em Paris, sr. Quiñones de Leon foi encarregado de sondar Santiago Alba sobre as suas intenções em materia eleitoral.

Alba, naturalmente, não tem nenhumas intenções especiais, a não ser as que derivam do desejo de que o acto eleitoral sirva a conseguir uma expressão verdadeira dos sentimentos nacionais.

Mas como o numero de abstencionistas, além de exagerado começa a ter significativo, torna-se necessario ir modificando o estado de espirito de alguns, com as promessas habituais em semelhantes periodos.

O sr. Alba, cujas intenções têm sido frequentemente perscrutadas, embora sem proveito nem gloria, já definiu a sua situação pessoal, aconselhando os correligionarios a abandonarem as urnas.

A circunstancia de o irem ouvir oficiosamente, mais uma vez, significa apenas que ele continua a ser um dos arbitros na politica do seu país.

E que as combinações efectuadas ou a efectuar no xadrez partidista dos espanhois não podem fgnorá-lo e não devem fingir que o ignoram.

* * *

REALIZA na proxima segun da feira na Sociedade de Geografia uma conferencia sobre o "Problema da Paz„ o nosso presado amigo sr. dr. Alvaro Lino Franco, advogado dos mais talentosos da moderna geração.

Espirito cheio de penetração e muito culto, o sr. dr. Lino Franco tem-se dedicado ao estudo dos problemas internacionais e acompanhado atentamente «sur place„ o funcionamento da Sociedade das Nações, tendo recebido, por diversas vezes, em Geneve, provas de grande apreço dalguns dos mais eminentes cultores do direito internacional e de figuras de relevo na politica mundial.

Esta conferencia está despertando grande interesse.

* * *

O SR. almirante Gago Coutinho, numa festa que lhe ofereceram em Las Palmas, declarou que, sob o ponto de vista de velocidade, o "Do. X." não marcava um grande progresso, visto que em 1922 ele e Sacadura Cabral haviam feito o percurso Lisboa-Canarias, em 8 horas e a bordo dum fragil hidro-avião.

Não ha nada como a experiencia para nos ensinar o valor duma façanha, quando feita num rasgo de heroismo e no amôr da sciencia.

Quando chegar ao Brasil, o mestre da aviação ha de sentir ainda melhor que o "raid" do "Lusitania" ficou unico, no seu genero.

* * *

EMANUEL Ribeiro, tão conhecido e apreciado pelos seus trabalhos arqueologicos e de historia da arte, publicou, sob a égide do Instituto de Coimbra, "Como os Nossos Avós aprenderam uma Profissão".

A edição, que é elegante, faz parte das edições Apolino. Versa um assunto bastante descurado—a vida das antigas corporações ou oficios.

# Viveres

Quando o pão falta e a miseria nos bate á porta, não ha filosofia que se aguente nem predica meliflua que se faça ouvir. As estatisticas, com as suas sarabandas de numeros e as suas distribuições de percentagens alimenticias pelas bôcas teoricas dos consumidores de numeros-indices, não convencem ninguem e azíam os que preferem um prato de lentilhas a um grafico representando o crescer ou o decrescer da produção.

Dizer a alguem que, neste momento, o mundo inteiro se encontra sob a acção depressiva duma crise de sobreprodução que se traduz em diminuição no consumo e paralizia no trabalho, eis uma afirmação que nem consola nem multiplica os frutos da terra. Os mercados, com o desenvolvimento da vida internacional, são solidarios, praticando entre si o sistema de influencias e repercussões que difundem, ás vezes, o bem de alguns, mas sempre o mal que chega a todos.

Staline não se peja de sustentar que o capitalismo entrou numa fase de alta perturbação funcional, desde que, a seu lado, o socialismo começou a dar as suas provas. Não falta quem lhe objecte: não se trata duma luta social e economica, entre povos organizados em bases diferentes, mas dum problema de consumo gerado na propria expansão do capitalismo. Povos agricolas passaram a industriais ,os importadores a exportadores, cs compradores a vendedores, devedores a crédores. Mercados a trasbordar: a procura logo a diminuir. Juntando a isto os aperfeiçoamentos do maquinismo e a racionalização no fabrico, vê-se logo como a mão de obra se colocou... no «chomage».

Agora torna-se necessario, salvadoramente necessario, sob pena de diluvio universal, garantir trabalho e justa remuneração a todos. A questão não é tão simples como muitos julgam, pois o operario que produz conserva a sua capacidade de consumidor. Exige-se, pois, que o salario lhe permita chegar a um certo confôrto, para que se alargue o seu poder de aquisição e se reanimem os mercados.

O importante vem a ser: empregar os braços sem que haja ociosos forçados e pagar-lhes devidamente.

Sem isso, continuará o marasmo na produção e o desasossêgo nos espiritos. A paz social demanda indispensavelmente: pão e justiça. Cada qual no remanso do lar, no seio da sua familia, e com a satisfação de não haver servido de pasto aos outros — ao devorismo dos que exploram os humildes.

Em Portugal, todas estas resumidas considerações sofrem um decrescimo, porque as tempestades... sociais modelam-se pelas condições proprias de cada povo. Não significa isto que o sofrimento mude de caracter, com as raças e os homens. A sua essencia permanece inalteravel: em maometano ou cristão, europeu ou asiatico, português ou espanhol, rico ou pobre, velho ou novo, sob modos diferentes, persiste sem se desfigurar nem alterar. Mas quando as suas manifestações são colectivas, abrangendo totalmente classes e mesmo sociedades, então a sua intensidade depende da grandeza das causas que o originam e da extensão do campo que houver de percorrer. Parece-se bastante com as procelas magneticas...

Ora a tal respeito Portugal vive ainda na infancia, talvez pelo facto do seu capitalismo se achar ainda num estado rudimentar, sem criar atmosfera para as terriveis batalhas do proletariado.

**— Ha 10 anos aqui! E porque está preso ha tanto tempo?**
**— Porque as paredes são muito grossas...**

O SR. dr. Eduardo Brazão teve a bem intencionada ideia de organizar, no Salão Nobre do Teatro Nacional, um museu de reliquias de artistas e uma biblioteca teatral.

Acontece, porém, que no Conservatorio de teatro já existe, por fôrça da lei e devido ao esfôrço do sr. dr. Julio Dantas, um museu e biblioteca que brevemente terão instalação propria na ála em que belos azulejos de Alberto Sousa evocam as melhores joias do teatro português.

Não seria preferivel que a simpatica ideia do sr. dr. Eduardo Brazão se orientasse no sentido de contribuir para o museu que é oficial e já tem local destinado?

E para que o filho do grande actor gozasse o exio da sua iniciativa far-se-ia antes no Salão Nobre do Teatro Nacional uma exposição, para que o Conservatorio contribuiria com as suas reliquias, após o que todas ingressariam no belo museu do edificio onde se faz o ensino da arte de representar.

* * *

MISS Eugenia Hubert, bailarina de vinte anos, com o prestigio da arte e da formosura, dirigiu-se a um cabeleireiro, em Boston, para lhe fazer uma ondulação permanente.

Não foi bem sucedida, porque, desde então, o cabelo principiou a cair-lhe em tanta quantidade que ela julga nunca mais recuperar o encanto que lhe dava. Recorreu aos tribunais para reclamar do desastrado cabeleireiro uma indemnisação de 1600 dolares. Foi-lhe dada satisfação em dois terços desta soma.

Miss Eugenia Hubert, que tem continuado a bailar, no *music-hall*, com aplauso do publico e proveito muito seu, mostra-se contente com a sentença que lhe transforma em ouro autentico o dourado.... enfeite das sua madeixas.

O cabeleireiro limita-se a dizer:

— Desta vez, o "ondulado" fui eu, apesar de ter o pelo raro e curto.

* * *

SEGUNDO informa hoje *O Século*, o govêrno alemão anunciou que o hidro-avião "Do. X„ é propriedade do Reich, que o emprestou ao construtor para efectuar o vôo transatlantico, não tendo autorizado a sua venda, como chegou a ser anunciado.

Um telegrama de Las Palmas confirma a noticia dada por nós de que o hidro-avião gigante só poderá levantar vôo por ocasião da lua cheia de março. Parece que entre o comandante Christiansen e a tripulação, segundo informa tambem *O Seculo*, surgiram divergencias ácêrca da realização do vôo nocturno Cabo Verde-Natal.

* * *

O ESCRITOR espanhol Pio Baraja declarou que não apresentará a sua candidatura por S. Sebastian.

Quere ficar espectador dos acontecimentos e colaborar neles como jornalista.

Cremos que é um processo coerente e muito util de ficar ao serviço da representação nacional — como sentinela.

# Pelos teatros

## Um actor excentrico

*A proposito de «Palitos», que hoje se estreia no Teatro Avenida, na «Revista Sonora», escreveu «Vida Domestica», o importante «magazine» do Rio de Janeiro, que é dirigido por Mario Nunes, tambem redactor teatral do «Jornal do Brasil» e vice-presidente da «Casa dos Artistas do Brasil»:*

«Palitos», o actor que todo o Rio aplaude, é admiravel na criação das mais diferentes e imprevistas crações fisionomicas. A elasticidade dos seus musculos faciais poderia suprir vantajosamente a falta dos apetrechos quimicos para o transformismo do rosto. Dir-se-ia, paradoxalmente, a «maquillage» da naturalidade...».

## "Uma garota sem importancia"

*Estreia-se, esta noite, no Teatro Nacional, a engraçadissima comedia «Uma garota sem importancia», de Armont e Gerbidon, incontestavelmente os dois maiores humoristas franceses, em versão do nosso colega na Imprensa Alvaro de Andrade. Toda a peça está cheia de espirito, de movimento, de scenas imprevistas e de situações hilariantes. O desempenho da protagonista foi entregue á brilhante actriz Amelia Rey Colaço, que interpretará um personagem fóra do seu temperamento artistico.*

## Tenor José Fernandez

*José Fernandez, o notavel tenor da Companhia de Rafaela Haro e aplaudidissimo interprete do papel de «Custodia», na famosa peça, de Julio Dantas, «A Severa», faz hoje a sua festa artistica no Coliseu, com a penultima representação do interessecedor drama.*

*O distinto artista cantará num dos intervalos lindissimas «jotas» aragonesas, o que dá um belo relêvo.*

## Um quadro carnavalesco

*Começa hoje o Carnaval no Teatro Variedades. Estreia-se ali esta noite o novo quadro «O assalto no Castelo», adequado á quadra que atravessamos. No desempenho toma parte toda a Companhia, continuando tambem a exibir-se, com aplauso geral, a coupletista Consuelo Manon e a «troupe» Golden Ballet.*

## Atrás do reposteiro

A comedia «Dá-lhe poucas...», ontem estreada no Politeama, repete-se amanhã, de tarde e á noite, sendo a «matinée» ás 15 horas.

—No elenco da Companhia do Maria Vitoria, na sua temporada do Sá de Bandeira, do Porto, figura a actriz-cantora Adelina Fernandes, apesar de estar já contratada para o Brasil.

—Está doente o actor Santos Carvalho (Manuel), societario do Grupo «Artistas Unidos», no Avenida, que foi vitima dum desastre em sua casa.

—Intitula-se «Zás-Trás-Pás», original de Lino Ferreira, Silva Tavares, Lopo Lauer e Fernando Santos, a revista com que a nova empreza do Maria Vitoria inaugura, no dia 28, a sua temporada, com uma nova Companhia.

—Devem modificar-se quasi radicalmente depois do Carnaval as organizações de varios teatros, entre eles o Avenida, Apolo e Maria Vitoria.

—O Carnaval, no S. Luís, realiza-se com a colaboração de um grupo artistico que está fazendo grande exito em Madrid.

—Na revista «Larga o rabo!», em ensaios no Politeama, e que ali subirá á scena, estreiam-se, além da «Troupe Gertrudes de Guarin (Merry Girls), uma bailarina internacional, criadora de nú artistico e a «Unic Chis-San Jazz», grupo comico musical valenciano.

—E' depois de amanhã que se estreia definitivamente, no Trindade, pela Companhia Lucilia Simões, com Chaby Pinheiro, a revista de Carnaval, «Xá bi tudo», com os bailarinos mexicanos «Chalo and Charles».

—O artista portugués Mario Pedro parte no final deste mês de Paris para Berlim, onde vai preparar os espectaculos da Companhia Chefalo, que vai trabalhar no Teatro Scala, daquela cidade.

—Faz hoje a sua estreia no Teatro de Agueda a Companhia Stichini-Santos, que dali segue para Oliveira de Azemeis, Vila da Feira, Vouzela e Vizeu, onde realiza o Carnaval.

—O Coliseu abrirá a sua epoca carnavalesca no sabado gordo, com a estreia das lindas zarzuelas «Agua, azucarillo y aguardiente» e «El Monaguillo», havendo todas as noites espectaculos diferentes.


**Galo d'Ouro** — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
A bailarina **VELARY** e a coupletista espanhola **Inezita Ripoll.**

**AVENIDA**
**HOJE** — Duas sessões
**O PARDAL DO CAMOES**
COMEDIA MUSICADA
e
**REVISTA SONORA**
com o celebre excentrico
**PALITOS**


### PROBLEMAS COLONIAIS

# SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS da colonia da Guiné

«...*Sr. Director*: — No «Diario de Lisboa» li a noticia de que vai ser feita uma rigorosa inspecção aos serviços do quadro administrativo da nossa colonia da Guiné.

Não lhe diria a verdade se aqui não dissesse que muito me surpreendeu a noticia a que me refiro, pois que o sr. governador Leite de Magalhães, poucos dias antes de ter saido de Bolama — no mês de Agosto — com destino a Lisboa, no suplemento ao n.º 35 do Boletim Oficial, fez publicar o seguinte:

«Ao retirar desta colonia, por motivo de chamada ao Ministerio, apresento as minhas despedidas a todo o funcionalismo que tão dedicadamente tem colaborado na obra administrativa e construtiva desta colonia, «empregando esforços que são dignos do maior louvôr e do mais profundo reconhecimento sendo, porém, grato dever meu distinguir» os srs. chefes de Serviço e de Repartições de Serviço, «bem como os srs. Intendentes do quadro Administrativo, sobre os quais recaiu a maior soma do trabalho executado».

Depois destas declarações insuspeitas e nas quais o mais alto magistrado da colonia pôz em alto relevo os serviços dos funcionarios do quadro administrativo, estou convencido que o sr. tenente-coronel Leite de Magalhães não foi ouvido «neste caso singular» e que, sendo assim, a tal inspecção que á colonia não deve custar menos de cem contos só podia e devia ter sido pedida pelo então encarregado do govêrno, sr. dr. José Alves Ferreira que, naquela colonia, exerce o cargo de Delegado do Ministerio Publico.

Mas, ter-se-iam produzido num tão curto tempo factos assim tão graves que tivessem forçado ou levado o encarregado do govêrno a vir reclamar uma inspecção aos serviços administrativos, a cêrca de trezentos escudos por dia?

Ignoro; mas em todo o caso talvez seja eu o unico colonial actualmente em Lisboa que possa explicar o que á primeira vista, nos aparece como sendo um absurdo.

Explicando: Por motivos que não vêm agora para aqui, voltou á Guiné um funcionario sobre o qual pesavam e ainda pesam gravissimas acusações que já são do conhecimento oficial e tambem do Tribunal da respectiva comarca onde está correndo um processo crime. Conhecendo os factos e as acusações de natureza grave que em cheio atingem o alvejado, alguns funcionarios dirigiram ao sr. encarregado do govêrno seus requerimentos pedindo que o acusado não retomasse o serviço publico antes de ser apurada toda a verdade. Assim exigia o brio e o prestigio duma classe que á colonia da Guiné tem prestado os mais relevantes serviços — o quadro administrativo.

No entretanto, o alvejado, tomando posse do seu cargo, ia vasculhando documentos, procurando depoimentos comprometedores para os funcionarios que, altiva e briosamente, entendiam e pensam que o sr. Bastos Pinto á face da lei e dos Regulamentos não podia ter sido admitido ao serviço antes de ter sido apurada toda a verdade, com o fim evidente, percebe-se bem, de incomodar quem nunca o temeu nem téme.

Teria sido em face das acusações do sr. Bastos Pinto que nasceu o pedido da tal inspecção? Não o podemos afiançar. Em todo o caso diremos que os serviços administrativos têm um inspector privativo, que se encontra na Guiné.

Com os meus cumprimentos, sou—De V. etc. — *Um colonial*


**Dr. G. de Brito Chaves**
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Clinica geral—Urologia — Electricidade
Raios Ultra-Violetas—Diatermia
**8-A, Rua Rosa Araujo.**— Tel. N. 4696


## Vida Universitaria

Constituiu-se a Associação dos Estudantes da Universidade de Lisboa (A. E. U. L.), que tem a sua séde provisoria na Associação dos Estudantes de Mdicina de Lisboa, edificio da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A sua comissão de propaganda, unico organismo que até agora tem caracter oficial é composta pelos srs. Velez Grilo, Freitas e Silva e Henriques Leitão.

Os trabalhos preliminares para a aprovação do Estatuto estão quasi concluidos.

## Inaugura-se amanhã

### um novo campo de jogos

Inaugura-se amanhã o Campo Desportivo das Fonsecas, no largo do mesmo nome, em Palma de Cima, realizando-se os seguintes desafios:

A's 12 horas, entre o grupo União Atletico Club e o Grupo Desportivo das Fonsecas; ás 14 horas, entre o União Atletico Club e o Grupo Desportivo Operario; ás 16 horas, entre o Grupo Desportivo das Fonsecas e o de S. Sebastião.


**BOLBOS** — Dalias Catus, Cannas, Begonias, Gladiolos, Gloxinias e Pionias
**ROSEIRAS DE LUXEMBURGO**
**CASA DAUPIAS,** Suc. A. J. Bravo, Ltd. — LISBOA
RUA DO CARMO, 31

**WANDA LANDOWSKA**

A genial artista renovadora da arte dos cravistas dos seculos XVII e XVIII realiza o seu unico recital de **PIANO E CRAVO.**
**Amanhã ás 17,30 horas**
NO
**ROYAL**
com o seguinte programa:
I — Magnificat, J. PACHELBEL; Concerto em ré maior, VIVALDI J. S. BACH (cravo).
II — Sonata em lá maior, MOZART (piano).
III — Le forgeron harmonieux, HAENDEL; Tocata com lo scherzo del cucco, PASQUINI; Le coucou, DAQUIN; Sonata pour claviers croisés, SCARLATTI; Concerto italiano, J. S. BACH (cravo).
**Bilhetes á venda no Royal, no Rossio, 110, e nas casas de musicas**


# Aviação

## Novas linhas aereas

PARIS, janeiro. — O aviador transoceanico francês, capitão Dieudonné Costes, foi nomeado conselheiro tecnico da mesma sociedade francesa de aviação onde esteve empregado, como engenheiro civil, com um modesto vencimento.

Costes, com esta nomeação, segue o exemplo de Lndbergh, que realiza, por conta duma sociedade americana de aviação, vôos de experiencia e exploração para encontrar vias favoraveis para a America do Sul. A diferença entre Costes e Lindbergh está unicamente em que o primeiro usa o titulo de: «Inspector Geral do Serviço de Vias».

Quando terminou a guerra, Costes, juntamente com Maurice Bellonte, que é o seu companheiro no vôo transoceanico, foi nomeado piloto da «Aero União» francesa. Foi êle quem inaugurou o serviço aereo de passageiros entre Paris e Londres, sendo então seu radiotelegrafista de bordo Bellonte.

A missão principal de Costes será percorrer todos os trajectos de serviço da «Aero União» para, com a pratica, poder reunir experiencia e fazer propostas, para a sua exploração, tanto tecnica como economica.

Estes vôos de exploração fá-los-ha ostes provavelmente no seu celebre «Ponto de Interrogação».

Costes tambem será acessor do Ministerio do Ar francês, especialmente para a confecção dos planos para a linha aerea francesa Paris-Saigon (Indochina). Em consequencia do lugar que desempenha, Costes não poderá realizar êste ano vôos de «récord», apesar de ter feito tenção de melhorar o seu «récord» de vôos a grande distancia, estabelecido com o que fez ao norte da China. — (United Press).


**O FADO** NO SALÃO **JANSEN**
**HOJE, ás 9 da noite**
A mais grandiosa festa fadista de que ha memoria, em homenagem ao querido e popular poeta **João da Mata.** Espectaculo que marcará como um dos maiores acontecimentos de arte popular.
**IMPORTANTE**
**Ercilia Costa,** que uma grave enfermidade poz ás portas da morte, encontrando-se, felizmente, livre de perigo, reaparece esta noite, cantando as consagradas produções da autoria do homenageado: *O Soldado Desconhecido* e *Agradecendo.* (Fado da Loucura).

**PALACIO**
**(ANTIGO TRIANON)**
**AVENIDA DUQUE D'AVILA, 45**
**Tele. 6820 Norte**
**(A Sala mais Benita e mais bem aquecida de Lisboa)**
**Hoje Soirée ás 21 e 15 — 2.ª semana**
**A Arca de Noé**
com **Dolores Castello** e **Georges O'Brien**
Deslumbrantes e impressionantes scenas do Diluvio Universal
**Matinées ás Quintas e Domingos**
tendo entrada gratuita as crianças acompannadas da respectiva familia
**Carnaval** — Grandiosos concursos de beleza para senhoras nas noites de domingo, segunda e terça-feira gorda.
**Marcam-se bilhetes**

**Dança**
Valsa Tango, etc., em 12 lições, 50$00.
Ha horas disponiveis.
Professor Ilmans, Rua Luz Soriano, 8, 1.º Dt.º

**Grande Hotel d'Italia**
**Mont'Estoril**
**O FADO**
No Café dos Anjos — 9, R. dos Anjos, 11
*AMANHÃ, 8 — A's 15 e 21 horas*
*Grande Sucesso pela eximia*
**Cantatriz Maria Alice!!!**
**Francisco dos Santos e José Portirio**
**ENTRADA FRANCA**

# Cinema

## A reprodução sonora

Nos ultimos 18 meses a Western Electric substituiu, nos cinemas do mundo inteiro, 1280 aparelhos concorrentes. Esta enorme cifra representa a quasi totalidade das instalações sonoras em Inglaterra.

Não se trata aqui de avaliar o que isto custou á industria do «film» sonoro. A Western Electric informa de que eles custaram 87 milhões de francos, mas esta soma não é nada em comparação com a que representam as receitas perdidas e o trabalho inutil.

As causas principais do descontentamento dos exploradores são a pobreza da reprodução sonora, a falta do serviço de conservação e as interrupções de programa.

Forçados pelo publicc que reclama, com todo o direito, uma reprodução sonora perfeita, aqueles 1280 cinemas viram-se na obrigação de substituir as suas instalações defeituosas. Cêrca de 600 marcas de variada importancia estão representadas nesses aparelhos substituidos que custaram uma fortuna aos seus proprietarios. Eis aqui a melhor informação para o explorador que projecte a instalação sonora na sua sala: a prova de que um aparelho bom é, não só a mais segura garantia do sucesso, mas, em ultima análise, o mais barato.


# Salão JANSEN

**Grande sessão de fado**

em «matinée»

**Amanhã, ás 3 horas da tarde,**

em homenagem á actriz cantora Georgina Gonçalves, na qual tomam parte os mais altos elementos da Grande Canção Nacional, e por especial deferencia para com a homenageada tomam parte nesta brilhante «matinée» os grandes concertistas de guitarra Carmo Dias e Izabel de Souza.

# Tosses nocturnas

EM GERAL atalham-se depressa friccionando-se com o Vicks VapoRub. Aplicado na garganta e no peito ao deitar, o Vicks usualmente evita os ataques nocturnos.

VICKS VAPORUB

*Tem V. Ex. necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente*

**MENAGE PARAISO DE LISBOA**

191, R. DA PALMA, 203—Telef. N. 3123

# ELIXIR ESTOMACAL

**de SAIZ DE CARLOS**

**(STOMALIX)**

Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utillssimo o seu uso em todas as doenças do

**ESTOMAGO e INTESTINOS**

Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA


**MISERICORDIA DE LISBOA**

# Numeros premiados

## na lotaria de hoje

**347..... 400.000$00**

| | |
|---|---|
| 5417 | 40 000$00 |
| 3412 | 10.000$00 |
| 346 | 1.760$00 |
| 348 | 1.760$00 |

### Premiados com 2.000$00

306 2235 2416 2669 2686 3136 3143
4737 5320 6615 7157 7371 8340 8503
8548

### Premiados com 1.000$00

7 100 954 1606 1660 1824 2219
2523 2731 3237 3317 3754 3805 3847
3954 3971 4023 4084 5178 5907 6524
6716 6885 7082 7103 7160 7418 7796
8312 8827

### Premiados com 320$00

2

DEZENA

16 26 60

CENTENA

102 107 125 132 136 141 154 169 180 202
208 214 255 256 264 273 278 281 296
372 405 414 416 437 455 463 471 512
513 545 550 564 569 587 653 663 718
727 748 756 800 840 842 844 851 864
869 877 889 897 906 909 912 925 927
938 949 965 986

Os numeros 1 a 1000 não incluídos nesta relação. têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

MIL

1013 1023 1062 1080 1092 1095 1101
1128 1138 1188 1205 1212 1229 1271
1273 1276 1285 1286 1316 1325 1351
1352 1421 1441 1472 1485 1536 1622
1624 1628 1638 1708 1730 1757 1768
1779 1785 1789 1805 1867 1884 1894
1923 1932 1940 1958 1966 1975 1990

DOIS MIL

2010 2015 2040 2043 2048 2062 2066
2071 2088 2098 2107 2125 2131 2163
2185 2200 2204 2208 2215 2225 2228
2304 2324 2330 2341 2361 2372 2381
2402 2436 2437 2481 2492 2501 2530
2532 2547 2566 2574 2589 2615 2639
2641 2642 2654 2666 2673 2718 2725
2751 2762 2763 2772 2839 2852 2868
2885 2887 2888 2899 2953 2968 2975

TREZ MIL

3000 3005 3006 3020 3041 3042 3043
3049 3051 3070 3077 3100 3113 3129
3131 3177 3196 3214 3216 3220 3226
3230 3252 3253 3261 3274 3325 3371
3386 3402 3426 3445 3498 3504 3518
3561 3563 3567 3608 3610 3621 3652
3659 3690 3698 3709 3717 3732 3760
3762 3836 3871 3878 3926 3933

QUATRO MIL

4045 4114 4130 4142 4149 4166 4171
4204 4209 4223 4224 4239 4252 4301
4305 4317 4325 4345 4368 4379 4388
4407 4457 4461 4479 4558 4583 4603
4605 4608 4616 4629 4646 4650 4703
4718 4725 4786 4808 4822 4841 4876
4906 4921 4925 4926 4952

CINCO MIL

5012 5029 5038 5059 5074 5084 5092
5104 5105 5212 5216 5264 5265 5272
5296 5347 5375 5388 5392 5424 5477
5498 5542 5639 5664 5672 5676 5690
5705 5715 5724 5732 5770 5806 5825
5837 5844 5857 5863 5883 5906 5921
5951 5977 5985 5986

SEIS MIL

6029 6058 6059 6077 6087 6104 6112
6156 6161 6166 6169 6170 6181 6196
6203 6232 6258 6303 6319 6340 6348
6351 6354 6369 6396 6444 6482 6483
6485 6487 6501 6502 6514 6528 6529
6573 6576 6621 6638 6672 6707 6718
6723 6746 6806 6836 6860 6897 6930
6955 6957 6982

SETE MIL

7024 7028 7029 7033 7045 7047 7049
7055 7062 7074 7077 7084 7131 7135
7138 7141 7149 7198 7204 7217 7227
7262 7279 7292 7295 7306 7307 7327
7336 7351 7403 7410 7429 7460 7466
7467 7469 7486 7499 7576 7589 7596
7606 7629 7636 7647 7650 7671 7672
7683 7711 7713 7751 7799 7805 7807
7822 7840 7843 7849 7851 7914 7918
7943 7955 7965 7986

OITO MIL

8021 8061 8067 8079 8082 8087 8088
8172 8192 8197 8220 8237 8262 8272
8287 8309 8325 8352 8357 8400 8426
8434 8507 8513 8520 8524 8545 8549
8558 8575 8590 8617 8626 8629 8632
8697 8709 8751 8753 8777 8794 8822
8834 8836 8882 8887 8893 8894 8895
8936 8951 8974 8986

**Os numeros terminados em 7 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior**


# Aurelio = O conhecido ex-primeiro Barman do English Stores, acaba de ser admitido ao serviço do moderno

BAR de **A PAULISTANA**

Os mais requintados «cocktails» — Os melhores aperitivos — Todos os clientes poderão adquirir, como BRINDE, uma garrafa do delicioso vinho do Porto BORGES (Quinta do Rôso)

**ABERTO ATÈ ÁS 2 HORAS**

**Av. Fontes Pereira de Melo, 52 A, 52 B (ao Saldanha)**

**DULCE,** é o excelente café que se vende neste Bar

No sabado, domingo e terça feira de Carnaval este Bar encontra-se aberto toda a noite.

# Lotaria da Misericordia de Lisboa

**Sabado 14 de Fevereiro ás 13 horas (1 da tarde)**

**PRIMEIRO PREMIO . . . . . 400.000$00**

Previne-se o publico que o milhar correspondente á SORTE GRANDE é todo premiado

**Na extracção de hoje foram premiados os numeros 1 a 1.000 por corresponderem ao milhar da SORTE GRANDE**

# Café Chave d'Ouro, L.da

**ROCIO**

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

# Diversões

## A Boemia em Lisboa

## Solar da Alegria

**— Praça da Alegria, 56 —**

Hontem Reabertura deste afamado restaurant, onde seguindo as velhas tradições se iniciaram as grandiosas

***Sessões de Fados***

em que tomam parte os mais cotados e apreciados elementos no genero.

**A nova gerencia** proporcionará a todos os frequentadores desta casa o maximo conforto, para o que contratou pessoal devidamente habilitado, de forma a satisfazer em absoluto a sua clientela, na qual fará

Rigorosa seleção

**Gerencia de:**

**Deonilde Gouveia**

E

**Julio Proença**

**Guitarrista:**

**João Fernandes**

**E seu viola:**

**Santos Moreira**

**Optimo serviço de copa**

**Aceio Comodidade**

**Frequencia selecionada**

# AFRODISIACO "LUKOL"

Para cura da neurastenia sexual, seja qual fôr a sua origem.

A' venda nas farmacias e drogarias.

Envia-se grattis o folheto scientifico.

DEPOSITARIO: Antonio Villas—Poço do Borratem, 13, 3.º—Telefone 20951.


# SEGUNDO PREMIO

# 5417.. 40 contos

Bilhete certo, todo vendido em vigesimos no feliz

# KIOSQUE VIOLA

LARGO DE S. ROQUE


# Cambista Testa

Vendeu a sorte grande na lotaria d'hoje no n.º

**347..... 400:000$00**

em vigesimos, além d'este, muitos outros vendeu.

Temos á venda lotaria para os dias 14, 21 e 28.

**Bilhetes a..... 180$00**
**Vigesimos a.... 9$00**

Compramos e vendemos notas e moedas estrangeiras, coupons, papeis de credito e Bilhetes do Tesouro.

# Castello & Diniz, L.da

**74, RUA DO ARSENAL, 74**

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

**Royal Cine (Sonoro)**
HOJE—A's 21 1/2 horas
**LON CHANEY** e ANITA PAGE
no admiravel filme sonoro
**QUANDO A CIDADE DORME**

# A Cidade

**Seguro de automoveis**

A Companhia de Seguros SAGRES iniciou o ramo de **seguros de automoveis** em condições vantajosas. Responsabilidade Civil—Incendio—Roubo—TODOS OS RISCOS

**SAGRES**—Rua do Ouro, 191, (edificio proprio). Pelo telefone: 2 4171.

## Chá das cinco

### Magro

*Recorda um jornal estrangeiro que Alexandre Dumas, aproveitando as vantagens de certo contrato á linha, inventou este sistema de dialogo que consta dos «Três Mosqueteiros», por exemplo:*

*— Ah! Sois vós?*
*— Eu sou.*
*— Já vos esperava.*
*— Aqui me tendes.*
*— Haveis triunfado?*
*— Triunfei!*
*— Completamente?*
*— Completamente!*
*— Então...*
*— Concluímos.*
*— Falemos, pois.*
*— Falemos.*

*E foi por este mesmo sistema de Alexandre Dumas, plagiando, copiando, e aproveitando as graciosas liberdades deste sabado magro, que nós matámos este «chá»... magro.*

*Que os leitores nos perdoem.*

*E que se divirtam nos variados bailes desta noite.*

*E que não transgridam o edital...*

*NOS*

## O Carnaval

### O baile de hoje nas Belas Artes

Vai constituir um grande acontecimento mundano o baile que esta noite se realiza na S. N. de Belas Artes, promovido pelo Grupo Coral da Sociedade Nacional de Musica de Camara, em homenagem aos artistas portugueses.

Será abrilhantado por uma magnifica orquestra «Jazz», estando organizado um esmerado serviço de chás e de bufête.

O traje é rigoroso ou de costume e os preços são 10$00 e 5ff00, respectivamente para cavalheiros e senhoras.

### No Gremio do Minho

Como já é tradicional naquela agremiação regionalista, onde as festas marcam sempre pela alegria e pela distinção, devem revestir grande brilhantismo os bailes carnavalescos dêste ano no Gremio do Minho.

O primeiro realiza-se amanhã estando preparadas para êle e para os que se lhe seguirem surpresas interessantissimas.

Na secretaria do Grémio, que se encontra aberta das 10 ás 12, das 14 ás 18 e das 21 ás 0 horas, continua a fazer-se, com entusiasmo, a marcação de lugares.

### No Gremio de Trás-os-Montes

Realiza-se hoje, no Gremio de Trás-os-Montes, o primeiro baile da epoca carnavalesca, que será abrilhantado por um magnifico «Jazz».

Dos outros bailes, que se realizarão nos dias 14 e 17, havendo tambem uma «matinée» no dia 16, merece especial atenção o do dia 14, por se tratar de um «Bal Bleu», em que está empenhada uma comissão de senhoras das familias dos socios.

### No Gremio Alentejano

E' hoje, pelas 21 e 30, que realizará no Gremio Alentejano uma conferencia o sr. brigadeiro Francisco Simões Lacerda Machado, que versará o tema: «Portalegre, alguns aspectos do seu distrito».

Preside o governador civil daquele distrito, sr. capitão Vaz Monteiro.

Em seguida realizar-se-ha uma elegante «soirée».

### Na "Casa do Algarve,,

E' interessantissimo o programa das festas carnavalescas que vão realizar-se êste ano na «Casa do Algarve».

O primeiro baile de mascaras realiza-se amanhã, ás 15 horas, sendo grande o numero de pares inscritos.

### No Gremio Lisbonense

Na séde do Gremio Lisbonense, na rua Marcos Portugal, realiza-se esta noite um espectaculo carnavalesco, promovido pela Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, sendo desempenhadas «A Fôrça do remorso» e «Um golpe de apache», da autoria do sr. Carlos Conde.

**SORTE GRANDE**
**347 vig.... 400.000$00**
VENDIDA HOJE NO
**FIDALGO**
**RUA DO COMERCIO, 10**

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

## "Dá-lhe poucas..."

### é o titulo da farsa que ontem foi levada á scena no Teatro Politeama

«Dá-lhe poucas...» acabou por ser o titulo da farsa alemã que Mario Barros e Feliciano Santos vestiram de chalaça portuguesa para a epoca de Carnaval no Politeama e, sem favor, com qualidades para fazer as semanas anterior e posteriores ao festivo acontecimento — festivo para as empresas teatrais...

Estas qualidades da farsa «Dá-lhe poucas...» residem, principalmente, na representação e decoração, esta sob desenhos de Tagarro — tão proprios deste admiravel artista como os quadros das paredes do belo scenario dos actos 2.º e 3.º — sendo a execução de Renda, Serra e Amancio, e os moveis dispostos por Luis Pereira (filho) e formando tudo elegantes ambientes de que beneficia a acção.

Aos interpretes deve a farsa uma naturalidade que quasi a torna verosimil, especialmente no que se refere aos dialogos do excelente actor Raul de Carvalho com Georgina Cordeiro e com o artista de bôa escola que é Carlos Viana, inexplicavelmente afastado da profissão que tem servido com invulgar honestidade. Tambem Albertina de Oliveira patenteia os seus méritos num «papel» que lhes é inferior, mas que ela alegra e valoriza; bem como Maria Alvarez numa caricatura graciosa e Maria Matos, em ultimo plano por sua vontade e em primeiro por sua arte.

Gil Ferreira, num tipo do seu habitual feitio, confirmou as grandes qualidades de que dispõe; merecendo especiais menções os experimentados actores João Silva e João Lopes, Antonio Palma, num bom tipo, Octavio Bramão e Francisco Ribeiro.

* * *

No Teatro Apolo fez-se ontem a reposição da revista de grande exito «A Feira da Luz», de João Bastos, Felix Bermudes e Pereira Coelho, novamente representada pela Companhia de Hortense Luz e com a estreia duma cantora apreciavel, Maria Rei. Filomena Lima, Mercedes Gonzalez e Cesaria Henriques, compartilharam com José Victor e Armando Machado aplausos que atingiram o bailarino Rebelo de Almeida e as suas «girls». — R.

## O aniversario da morte

### do capitão Jorge Camacho

Faz hoje 12 anos que foi morto o capitão Jorge Camacho, um dos mais gloriosos herois da nossa epopeia africana do começo dêste seculo, que tomou parte em mais de dez campanhas e era condecorado com as mais altas distinções nacionais e estrangeiras: oficial e cavaleiro da Torre e Espada e cavaleiro da Legião de Honra, da Cruz de Italia e do Merito Militar de Espanha, tendo, além disso, sido louvado, em ordens especias, em todos os combates e campanhas, pelo valôr, pela coragem e pela presença de espirito, conseguindo e prestando os mais altos serviços ao país.

Sabemos que os amigos e camaradas do capitão Camacho pensam em promover em breve uma homenagem á sua memoria, enaltecendo a sua acção em Africa.

UM CASO FLAGRANTE

## O preço do café

### vendido á chavena ainda não diminuiu apesar da baixa daquele produto

Já é uma coisa sabida em Portugal: quando o preço dos produtos na origem aumenta, por escassês ou por qualquer outra razão, o vendedor por grosso ou a retalho faz que o consumidor pague logo esse aumento, quasi sempre acrescido. Mas se, depois, baixa o preço de origem, é um castigo para se conseguir que o preço que custa ao consumidor baixe na devida proporção...

Está neste caso o preço do café.

O café é, de ha muitos anos a esta parte, um dos melhores negocios de Lisboa. Por uma chavena de meio decilitro, ou, quando muito, de um decilitro paga-se um preço que pode considerar-se exageradamente compensador.

Veio a alta do café, veio a alta do açucar. E o café começau a subir, a subir, desde o humilde «pataco» até aos elevadissimos oitenta centavos. Foi o ultimo pulo na altura em que o café brasileiro custava 50 mil reis a arroba...

Mas «não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe». E, para mal dalguns e bem de muitos, o café brasileiro começou a descer, a descer, e com ele o café de todo o mundo... Hoje, uma arroba custa apenas 17 mil reis. E isso levou o govêrno brasileiro a decretar que cada chavena de café, que até ha pouco tempo custava dois tostões, passasse a custar um, ou seja vinte centavos portugueses, quatro vezes menos do que em Lisboa.

Nós já não pretendemos, por agora, que a chavena de café passe a custar na capital portuguesa os vinte centavos que vale no Brasil, atendendo à que o açucar não acompanhou proporcionalmente a baixa do café, aos impostos, etc. Cada chavena devia, porém, pelo menos, passar a custar metade do preço actual.

E' uma medida de aconselhar aos proprietarios dos cafés porque... mais vale prevenir do que remediar.

## O desastre que vitimou

### o dr. Libanio Esquivel

Causou grande impressão em Lisboa a morte do importante lavrador de Mourão, sr. dr. Libanio Esquivel, que ontem foi vitima dum desastre de automovel na estrada de Reguengos, perto de Evora.

O sr. dr. Libanio Esquivel, que teve morte instantanea, era muito estimado e obtivera grandes elogios pelos touros que nas duas ultimas epocas enviou ao Campo Pequeno.

## Situação aflitiva

Voltamos a apelar para a caridade dos nossos leitores, a fim de socorrerem uma familia que está em riscos de ser posta fóra da casa onde reside. O seu chefe está desempregado, e tem que sustentar quatro filhos.

Qualquer donativo pode ser enviado á administração dêste jornal.

**HOJE no SÃO LUIZ**
o célebre comico **GEORGES MILTON** em
**O REI DOS BORLISTAS**
**farsa falada e cantada de costumes populares e parisienses**

## Casos do dia

### A politica espanhola começa a oferecer surpresas

*MADRID, 7—A's onze horas da manhã de hoje foi dada posse aos novos conselheiros de Estado recentemente nomeados, tendo comparecido todos, com excepção de Largo Caballero, que se encontra preso em consequencia dos acontecimentos de dezembro.*

*Estando presente todo o govêrno, á excepção do general Berenguer, que se encontra doente e foi representado pelo ministro da Fazenda, como o mais antigo, foram por este saudados os novos conselheiros, que passaram a prestar juramento. Quando chegou a vez do ex-ministro reformista, Manuel Pedregal, amigo de Melquiades Alvarez, este declarou que o não podia fazer nas actuais circunstancias e quando os mais altos poderes do Estado faltaram ao juramento prestado á Constituição. O incidente, que causou profunda impressão na assistencia, foi encerrado pelo ministro da Fazenda, o qual declarou que o actual govêrno está fazendo todo o possivel para regressar á normalidade constitucional, o que já teria acontecido se alguns elementos não tivessem criado dificuldades.*

*O rei recebeu hoje numerosas representações militares.*

*No ayuntamiento de Madrid, os vereadores republicanos propuzeram que a proxima Conferencia do Desarmamento se realize em Madrid, para o que se iniciaram já as respectivas negociações.—(United Press).*

## José Santa

### foi suspenso por 6 meses

CHICAGO, 7 — O pugilista português José Santa foi suspenso pela Comissão de Ilinois pelo praso de 6 meses, em consequencia do combate que teve com Knute Hansen em 5 do corrente, e no qual o dinamarquês foi quatro vezes ao tapete. Hansen foi tambem suspenso por praso indefinido. A Comissão decidiu ainda que os dois «boxeurs» não recebessem a bolsa que lhes tinha sido arbitrada. — (Havas)

## A morte do guarda

### Luís Nogueira

A Policia de Segurança Publica enviou hoje á Policia de Investigação Criminal a participação da morte do civico Luís Nogueira, caso a que nos temos referido. As investigações foram entregues ao agente Valente, que hoje mesmo deu inicio aos seus trabalhos.

A autopsia ao cadaver realiza-se na proxima segunda feira. O funeral deve efectuar-se no dia seguinte para o cemiterio do Alto de S. João.

## DE LUTO

### D. Carlota dos Santos Oliveira

Na Basilica da Estrela, reza-se depois de amanhã, pelas 9 horas, uma missa por alma da sr.ª D. Carlota dos Santos Oliveira, mandada dizer por seu filho José Amadeu de Oliveira, empregado na tesouraria do Banco de Portugal.

### Menina Maria Gabriela da Silva

Faleceu hoje a menina Maria Gabriela Fernanda da Silva, filha do sr. Virgilio Fernandes e da sr.ª D. Raquel Silva Fernandes e sobrinha do sr. Carlos Fernandes.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 14 horas, da rua Correia Teles, 21, para o cemiterio Ocidental.

## Vida diplomatica

O novo ministro da Alemanha em Lisboa é o sr. dr. Horstmann actual ministro em Bruxelas.

—O actual secretario da legação da Alemanha em Lisboa, sr. dr. Geffeken, foi transferido para a Legação em Berne, devendo partir a ocupar o seu novo posto em principios de março.

## Colegio Portugal

Promovido por uma comissão de alunos do Colegio de Portugal, realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sua séde, uma sessão de cinema seguida de baile, que será abrilhantado por um excelente «Jazz-band».

**CONDES**

O celebre filme

**A Patrulha da Alvorada**

# A Cidade

**No TRINDADE**
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
**O Leão da Estreta**

O CUSTO DA VIDA

## Outro aspecto do problema do abastecimento de carne

O «Diario de Lisboa» ocupando-se dos multiplos e variados aspectos da crise economica nacional, á medida que eles vão surgindo na tela da discussão, procura apenas, como, de resto, é nossa norma de sempre, contribuir na medida das suas possibilidades para o esclarecimento e para a solução dos problemas que, por serem de interesse geral, a todos devem sobrepôr-se.

No que respeita propriamente ao problema do abastecimento de carnes, a que se referem as cartas adiante publicadas, ainda a nossa acção se reduz a arquivar, para que abertamente se discutam e se apreciem, as razões dos entendidos.

Os numeros que publicámos e em que fizemos fé para os comentarios a que obrigavam, não são nossos. Pertencem á responsabilidade das pessoas a quem tivemos o cuidado de os atribuir, e cujo conhecimento de causa nos parece inegavel. Não estão certos? E' o que resta verificar e o que convem, mesmo, que, no interesse de todos, se verifique.

A recente reunião da Agricultura, pelas afirmações que nela se produziram e pelas revelações que nela se fizeram, trouxe á analise do nosso problema economico aspectos novos e interessantes que urge considerar. Por isso os registámos, dando-lhes o relêvo merecido, e por isso registamos agora as opiniões que hão de dar, pela contradita serena e desapaixonada, a solução razoavel a que todos aspiram.

Assim, diz o importante africanista sr. Marques Ribeiro, a proposito de uma passagem do discurso do sr. dr. Mexia, na Associação de Agricultura:

O «Diario de Lisboa» ocupou-se ontem largamente da lavoura nacional e bem haja v. pela atenção que tão importante ramo de actividade nacional lhe merece.

A lavoura representa, na verdade, a maior riqueza da nação e por isso justo é que todos nós a defendamos e que os poderes publicos a ajudem com cuidado e com carinho.

No relato, porém, do que se passou na Associação da Agricultura, notei que alguns oradores entendem que só a lavoura metropolitana merece ajudas não considerando nacional a lavoura das nossas colonias

O sr. dr. Mexia teve até esta estranha frase:

«Enquanto a rez metropolitana é classificada em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, e perde 5$00 por categoria, o boi africano, tão ordinario, que para ele seria preciso criar uma classe 10.ª, é todo reputado e pago como de 1.ª, e enquanto no Matadouro existem bois africanos não se sacrifica um da Metropole?!

«E' interessante admitir o fomento do nosso dominio colonial; fazê-lo, porém, nestes termos, é crime evidente, porque conduz á politica de procurarmos vestir as colonias, pondo-se a Metropole de tanga».

O amigo que ma transmitiu, antes que eu a pudesse lêr nos jornais, disse-me:

«Se eu fôsse o dr. Mexia, não *mexia* desta maneira com os seus colegas de além-mar, porque não é crivel que ele não saiba que as colonias já de ha muito andam nuas, a «tanga que usavam tendo-lhes sido tirada pela Metropole».

Com relação ao consumo de vinho em Angola que a lavoura metropolitana quere que seja em larga escala, apresento á sua apreciação os seguintes numeros:

Custo de um litro de vinho posto a bordo, 2$00; frete ao vapor, seguro, etc., $42; frete dos portos para o interior para as regiões agricolas, $58. Total, 3$00.

Ora, supondo que o Govêrno abolia completamente os direitos de entrada para os vinhos, vê-se que cada litro custa 3$00, nos lugares de consumo, e assim, um agricultor branco ou mesmo preto, para poder comprar um litro de vinho, teria de vender 4 quilos de café ou mais de um alqueire de milho.

E' possivel isto? Em vez de vinho os brancos bebem agua e os pretos, *marufo* de palmeira.

Creia-me com estima—De v., etc..—*F. Marques Ribeiro.*

*(Vêr continuação na 8.ª pagina)*

UM DOCUMENTO IMPORTANTE

## Foi descoberto na Biblioteca Nacional

### *o inventario pelo qual se podem identificar todos os quadros existentes nos nossos museus*

Durante muito tempo julgou-se que não tinhamos uma historia de pintura. Isto é, uma tradição ao longo da qual as escolas, os artistas, os assuntos se encadeassem naturalmente. Aqui e ali, separados pelo tempo e por soluções de continuidade, surgia uma obra de raro valor, cujo autor dificilmente era identificado. Da esquerda e da direita irrompiam logo criticos e investigadores, cada um com a sua opinião e a sua doutrina, atribuindo a este pintor o que pertencia áquele, senão pondo em duvida a autenticidade da obra.

Com o tempo, felismente, a nossa historia de arte vai-se esclarecendo. Para isso muito tem contribuido o sr. dr. José de Figueiredo, cujos trabalhos de investigação podem ser considerados como notaveis. Em sua opinião, confirmada pelos factos, a pintura portuguesa tem uma linha de sequencia, tão nitida como brilhante.

Uma das questões de arte, que mais celeuma tem levantado, é, sem duvida, a dos paineis de Nuno Gonçalves. Desde as figuras dos retabulos até ao local onde eles estiveram, antes de serem encontrados em S. Vicente, tudo tem servido á discussão, que parece ainda prometer... Ha bem pouco tempo, alguem afirmou ter encontrado, na Torre do Tombo, uns documentos comprovativos de que os paineis haviam figurado no convento dos Loios. O Instituto de Medicina Legal deu como falso um desses documentos, aguardando-se ainda o resultado do exame dos outros, que muito se tem feito esperar. No entanto, muitas pessoas ficaram na duvida, e ficariam ainda se não fôsse a descoberta sensacional feita pelo sr. dr. Athayde e Melo, distinto funcionario da Biblioteca Nacional, que não acompanha, nem se interessa pela questão dos paineis. Questão—*questão!*

★ ★ ★

Ha dois anos o sr. dr. Athayde e Melo encontrou no arquivo da Biblioteca Nacional que diz respeito á sua fundação e administração o inventario de todos os quadros e livros que, após a extinção dos conventos, foi ordenado pelo grande ministro Antonio Augusto de Aguiar.

Duas linhas de historia contemporanea, para esclarecer o assunto. Em 1834 foram criados três depositos, Lisboa, Porto e Coimbra, para recolha das livrarias e quadros dispersos nos milhares de conventos que tinham sido extintos. Nomeou-se uma comissão para arrolamento desses bens, da qual fazia parte, entre outros, o Barão de Telheiras. Ao convento de S. Francisco, que era o deposito de Lisboa, recolheram, além de livros, inumeros quadros, mais de dois mil, que a comissão cuidadosamente inventariava, registando donde eles tinham vindo e o nome dos seus autores. Foram estes papeis que o sr. dr. Athayde e Melo encontrou. Por eles, facil é agora identificar a maior parte dos quadros existentes nos nossos museus, camaras municipais e até igrejas, visto todos terem saído dos três depositos, criados em 1834, para aquelas instituições. A documentação é interessantissima. Nela não estão mencionados os paineis de Nuno Gonçalves, verificando-se, assim, que não pertenceram a qualquer convento,—nomeadamente ao dos Loios, como alguns pretendem—mas sim ao Paço Episcopal (S. Vicente), para onde os teria mandado o arcebispo Nogueira, que neles figura, depois de terem estado na Sé. No inventario menciona-se uma obra de Nuno Gonçalves, que desapareceu, intitulada *Nosso Senhor preso á coluna.* Apensos ao inventario encontram-se relatorios sobre varios quadros descaminhados, e ainda pedidos de quadros de camaras municipais e de igrejas para decorarem as suas salas e capelas. O espolio artistico dos conventos era, numericamente, formidavel. Só em Santa Maria de Alcobaça foram arrolados 107 paineis. Um detalhe interessante: a comissãoã atribuiu, erradamente, muitas obras, a Grão Vasco.

**COSTA DO SOL**

CARNAVAL — 1931

Sabado, Domingo, Segunda e Terça-feira

— NO —

**CASINO INTERNACIONAL**

**Monte Estoril**

GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS

**no Salão do Restaurante**

**com Serviço de Ceias**

**e no Salão de Festas**

**com Serviço do Bar**

**Vistosas ornamentações e iluminações**

Ultimo comboio para Lisboa ás 4h,15

**Domingo, 15, e Terça-feira, 17**

BAILES DE MASCARAS INFANTIS

**Premios ás crianças mascaradas**

Reservam-se mesas — Telef. Est. 37

A CASA PORTUGUESA

## Uma exposição de arquitectura sôbre motivos regionais

Portugal é um país rico de beleza arquitectonica. Cada provincia tem os seus motivos de estilo, em relação com o clima, os costumes das gentes, e os materiais de construção que nelas se encontram. Durante muito tempo, nas cidades e nas vilas, edificou-se pretenciosamente indo buscar-se ao estrangeiro modelos que não se ajustavam á nossa paisagem, nem ás nossas necessidades. Foi preciso que alguns arquitectos, numa cruzada de arte e de patriotismo, ressuscitassem a casa portuguesa, caracterizando-a regionalmente, Elementos não faltavam: o alpendre beirão, a açoteia algarvia, a porta em arco minhota, e, sobretudo, os azulejos, tão frescos e descritivos, de alta peleza decorativa.

Entre os arquitectos, que têm pugnado pela casa portuguesa, destaca-se o sr. Fernando Perfeito de Magalhães V. Boas, que, numa das montras da livraria Ferin, expõe agora uma serie interessantissima de projectos de casas economicas, impecavelmente estudadas. Cada região tem a sua. A casa algarvia, de construção ligeira, em tejolo caiado de branco. caracteriza-se pela açoteia, a chaminé brincada, e a larga escadaria exterior, sem corrimão. A do Alto Alentejo, de dois pizos, com muitas janelas, em arco romano, é garrida e alegre. Já a do Baixo Alentejo, num só pizo, diz bem na imensidade da planicie, servindo á maravilha para os chamados montes. A de Trás-os-Montes, em granito, de poucas aberturas, resiste, como um bloco, ás intemperies. A do Douro, é linda, colorida, deixando entrar o sol pelas suas amplas e numerosas janelas. A casa saloia, fresca como uma aguarela, adornada de parreiras ,é simples, destacando-se o alpendre. A do Minho é um encanto, del inhas harmoniosas, tendo o arquitecto aproveitado ao maximo o sotão. A da Beira Alta e a da Beira Baixa, embora tenham poucas variantes, destacam-se uma da outra, pelo desenho da fachada.

Apresenta ainda o distinto arquitecto sr. Fernando Perfeito de Magalhães V. Boas, plantas de casas para a Extremadura e Beira Mar, ques ão dois modêlos no genero.

E' de desejar que esta exposição não passe despercebida ás pessoas de bom gôsto.

### Um festival camoneano

**na Exposição Colonial de Paris**

O maestro Ruy Coelho acabou de compôr uma «Abertura Sinfonica», comemorativa da chegada dos portugueses á India, em 19 de maio de 1498, inspirada no canto IX, Est. XCII, dos Luziadas.

O mesmo maestro apresentou uma proposta ao Comissario português da Exposição Colonial de Paris, no sentido de se realizar naquela data, nêsse certame internacional, um grande festival comemorativo da chegada dos portugueses á India, no qual se executaria um programa camoneano que celebrasse êsse facto culminante das nossas descobertas e conquistas.

### Um chá dançante

**no «Stand» Chevrolet**

No elegante e vasto «Stand Chevrolet», á rua Eugenio dos Santos, realiza-se esta noite o anunciado «Chá dançante», que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor do Pavilhão para Pobres, em construção, junto do Sanatorio dos Tuberculosos do Lumiar.

A comissão organizadora resolveu dar entrada a grupos de mascaras, desde que mostrem a cara á entrada, sendo o preço dos bilhetes de admissão, por pessoa, de 20$00, incluindo o «Chá e bolos».

### Doença subita

Faleceu hoje no hospital de S. José um individuo de nome Isidoro, mendigo, que foi acometido de doença subita na via publica.

# No Coliseu

**Festa artistica do tenor José Fernandez. Amanhã — matinée e á noite ultima de «A Severa»**

O notavel e aplaudidissimo tenor José Fernandez, o admiravel interprete de "A Severa„ faz esta noite a sua festa artistica no Coliseu com aquela peça em que tem uma soberba criação.

O festejado cantará, num dos intervalos, lindissimas "jotas„ aragonesas a que a sua linda voz dará um extraordinario brilho.

Amanhã realiza-se uma grandiosa matinée, na qual têm entrada gratuita as crianças ate 10 anos, indo á scena tanto nesta, como no espectaculo da noite, "A Severa„ que fará a sua ultima representação.

A companhia de Rafaela Haro está já dando as suas ultimas representações.

# CARTAZ

## TEATROS

**Nacional**—A's 21,30—«Uma garota sem importancia».
**Trindade**—A's 21,30—«O leão da Estrela».
**Gimnasio** — A's 21,30 — «A dama do sud».
**Politeama**—A's 21,30—«Dá-lhe poucas...».
**Apolo**—A's 20,45 e 22,45—«Feira da Luz».
**Avenida**—A's 20,45 e 22,45—«O Pardal do Camões.—«Revista sonora».
**Variedades**—A's 20.45 e 22.45—«O Pato Marreco».
**Maria Vitoria**—A's 20,45 e 22,45—«O menino bonito».
**Coliseu** — A's 21 — Companhia de zarzuela—«A Severa».

## ANIMATOGRAFOS

**São Luiz Cine**—A's 21,15.
**Tivoli** — A's 21,15.
**Odeon**—A's 21.
**Royal Cine, Rua da Graça, 100**—A's 21.30.
**Cinema Palacio**—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
**Central Cinema**—A's 21,15.
**Olimpia**—Das 14,30 ás 24.
**Cinema Condes**—A's 21.
**Chiado Terrasse**—A's 21.
**Galo d'Ouro (Parque Mayer)**—Variedades—Aberto toda a noite.
**Salão Ideal**—A's 18.

# MUNDANISMO

**Aniversarios**

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Metelo Parreira de La Cerda, D. Maria de Freitas Pinto Homem, D. Joana Folque de Azevdo Souto, D. Carolina Fernandes de Figueiredo, D. Maria de Lourdes Carvalho Noronha, D. Julia Maria de Brito, D. Emilia Segurado Achemann e a menina Dulce de Mendonça Furtado de Meneses e Pinto.

E os senhores:

Marquês de Sousa e Holstein, dr. Francisco Vieira Machado, Artur Placido, Armando Fernandes Coelho, Luis Maria Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão) e José Lisboa.

**A Caridade**

*Nas Belas Artes*

Têm despertado um extraordinario entusiasmo as «matinées» de caridade, que vão realizar-se no Domingo Magro, no Domingo Gordo e na Terça-feira de Carnaval, na Sociedade das Belas Artes, promovidas pelas sr.as D. Emilia Carolina Neto Afonso de Pereira Coutinho e D. Maria Luisa de Mendonça.

A proxima «matinée» de Domingo Magro, dia 8, que começa ás 15 horas, promete já decorrer com o maior brilho e com a concurrencia da nossa sociedade mais elegante, que tem mandado reservar cadeiras.

Haverá distribuição de algumas dezenas de premios de grande valôr, entre os quais se destacam ricas bonecas, dos melhores estabelecimentos de Paris, vindas expressamente para estas festas, automoveis, triciclos, etc., expostos nos Armazens do Chiado, na rua Nova do Carmo. Constituem o jury alguns nomes da nossa mais alta aristocracia, que mencionamos:

Ministra da Marinha, Ministra da Belgica, Marquesa de Sousa Holstein, Condessa da Torre, Condessa de Avilez, Viscondessa de Maiorca, Viscondessa de Santarem, D. Beatris de Lancastre, D. Carolisa de Mendonça, D. Maria Eulalia de Ribeiro Freire Jardim (Monte-São), D. Ana Teles da Sylva (Tarouca) e D. Maria Angelina de Abreu Pereira Coutinho.

Algumas Embaixadas e Legações têm feito pedidos de mais bilhetes e mandado reservar cadeiras.

O salão para as ultimas «matinées» será artisticamente ornamentado, no que se empenhou a propria Sociedade.

Cada pessoa, dez escudos; cada criança, até sete anos, cinco escudos. Os bilhetes só se pagam á entrada e até lá podem pedir-se pelo telefone Norte 1850.

**Na Costa do Sol**

*No Casino Internacional*

Amanhã, realiza-se no salão do restaurante do Casino Internacional do Monte Estoril um elegante «Jantar de gala», seguido de baile de mascaras, sendo obrigatorio o trajo de cerimonia ou de costume. Como as anteriores festas realizadas no Casino Internacional, a de amanhã vai, decerto, revestir extraordinario brilhantismo.

Amanhã, haverá, como de costume, de tarde «Chá dançante» e á noite «Jantar-concêrto», seguido de sessão de cinema e baile, no salão de festas, sendo, portanto, de esperar que, tanto hoje, como amanhã seja o Casino Internacional do Monte Estril um elegante ponto de reunião.

**Pontos de reunião**

*No Hotel de Italia*

A nossa sociedade elegante dará amanhã, de tarde, ponto de reunião nos salões do Grande Hotel de Itala, do Monte Estoril, onde se realiza o costumado «Chá dançante» dos domingos, que será abrilhantado pela magnifica orquestra «Jazz-band» privativa do hotel.

**Festa de homenagem**

*A Antonio Martins*

Nos salões do Centro Nacional de Esgrima, realiza-se esta noite a anunciada festa de homenagem ao grande mestre de armas Antonio Martins, organizada pela direcção do Centro, a qual constará da entrega das insignias da comenda da Ordem de Cristo, feita pelo Chefe do Estado, de varios assaltos ás três armas pelos nossos campeões e de baile, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «Jazz-band». Antes do baile, os artistas Amelia Rey Colaço e Chaby Pinheiro recitarão varias poesias.

**Em viagem**

Partiu para o Porto o sr. Humberto Nogueira.

**Doentes**

Foi operado, com muito exito, na Casa de Saude de Benfica, pelo professor sr. dr. José Gentil, a sr.a D. Sara Aboim, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retirou com sua esposa, o sr. Tertuliano Marques, que ali estiveram fazendo uma cura de repouso, durante alguns dias.

—Sofreu ha dias uma melindrosa intervenção cirurgica ao nariz o sr. Jorge Pinheiro (Arnozo), que se encontra já completamente restabelecido.

—Encontra-se doente, no hospital Militar da Estrela, o tenente-coronel aviador sr. Norberto Guimarães.

# O Carnaval

## NO COLISEU

As festas carnavalescas que têm inicio no proximo sabado, no Coliseu, prometem revestir-se este ano de um extraordinario brilho, havendo surpreendentes ornamentações e iluminações que devem produzir um efeito deslumbrante.

Os espectaculos, que são diferentes nas quatro noites, como nas três «matinées», começam pela estreia das lindas zarzuelas «Agua, azucarillo y aguardiente» e «Los Monaguillos» no sabado gordo, sendo já grande a procura de bilhetes para todos os dias.

Em seguida aos espectaculos realizar-se-hão animados bailes de mascaras até de madrugada, e depois das «matinées» interessantes bailes infantis.


**POLICLINICA DO INTENDENTE**
**Almirante Reis, 27, 2.º**
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.


**PORTUGUESES EM ROMA**, por NORBERTO DE ARAUJO.

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.


**CASA DE SAUDE DE BENFICA**
Rua de Duarte Galvão, 54—Telefone Benfica 65

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**

**JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS**

VENDAS, compras, consertos e transformações com responsabilidade e competencia. Desenhos e orçamentos gratis. Trabalhos á vista do cliente. Especialidade em trabalhos antigos.

**JOALHARIA MORAIS = Rua Nova do Almada, 98 e 54**
**TELEFONE 2 7662**

«Minha senhora—sou a
**Soda SOLVAY**
a que erradamente chamam «potassa». Se gosta de limpeza—sou indispensavel em sua casa, pois que sou incansavel e os meus serviços custar-lhe-hão pouco».

**Usa-se em todas as lavagens**

Exija-se a Soda Solvay empacotada e com a marca da fabrica

**A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS**

**EM LISBOA:**

| | |
|---|---|
| ALBANO GARCEZ | Rua do Comercio, 12-14 |
| ALEXANDRE & MOTA, LTD.ª | Rua de S. Paulo, 76 |
| ARTUR DE SOUSA CABRAL | Rua do Rato, 28-30 |
| | Rua de Buenos Aires, 83 |
| BAPTISTA PEREIRA & SILVIO | Rua das Picoas, 62 |
| | Rua dos Anjos, 16 |
| | Praça Duque Saldanha, 25 |
| COSTA & CONDE | Rua da Prata, 75-177 |
| DROGARIA HIGIENE | Rua 1.º Dezembro, 94 96 |
| F. H. DE OLIVEIRA & C.ª, LTD.ª | Avenida 24 de Julho, 152 |
| FERREIRA & FERREIRA, LTD.ª | Rua da Prata, 99-101 |
| J. C. MIGUEL & FILHOS | Avenida João Crisostomo, 61 |
| J. DA SILVA PIRES LTD.ª | Rua 1.º de Dezembro, 128-130 |
| JOÃO ANTUNES AMARO | Rua da Arrabida, 19 |
| MANUEL A. F. CALADO & C.ª, LTD.ª | Largo do Corpo Santo, 21-23 |
| MANUEL PAIS DOS SANTOS | Rua Alves Correia, 122 |
| VICENTE PIMENTEL & QUINTANS | Rua da Prata, 194-196. |
| UNIÃO COMERCIAL DE DROGAS, LTD. | R. Augusta, 180 |

**Savon Cadum**

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!
Société Cadum — Courbevoie — PARIS
— Eduardo Tavares. PORTO —

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—6 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—6 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—3 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

**PARTEIRA**
DIPLOMADA
**Judit Silva**
**Rua Alves Correia, 197, 1.º**
(Antiga rua de S. José)
**Telefone Norte-5436**

Consultas de doenças das senhoras, diagnosticos de gravidez e partos.
Recebe parturientes e clientes, preços modicos.

**PIANOS**
e
**Autopianos**
**Rolos**
**Musicas**

**Gramofones — Discos**
**CASA OLIVEIRA — Rocha. 56. 57. 58**

**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

**A' venda em todas as Farmacias e Drogarias**

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

COLÉGIO
Marquêsa de Alorna
Avenida Almirante Reis, 2, 2.º, D.
Tel. N. 1587

# ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS APAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LÁ' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 7 — Dizem os jornais que o coronel Antonio Menna Gonçalves deixará brevemente o cargo de interventor do Estado de Mato Grosso, sendo substituido pelo major Otto Feio.

Acrescenta a Imprensa que o major Otto Feio se distinguiu no movimento revolucionario como oficial de grande bravura, tendo comandado uma coluna que operou nos Estados de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e do Espirito Santo e que o indigitado interventor de Mato Grosso é bastante acatado nos meios militares.—(Americana).

### Bandidos audaciosos

CHICAGO, 7. — Uns empregados dum armazem que conduziam elevada soma em dinheiro, foram atacados por um grupo de bandidos, em pleno centro da cidade, e á vista de numerosos transeuntes. Os criminosos dispararam tiros de revolver contra o povo, e três soldados de policia responderam com tiros de carabina. Um dos assaltados, um soldado de Policia e um bandido ficaram feridos. Os bandidos conseguiram fugir em automoveis, levando o companheiro ferido e 19.200 dollars.—(Americana).

### Os tremores de terra

MELLINGTON, 7 — Os habitantes da região devastada pelo abalo de terra continuam a dormir ao ar livre. Os serviços telegraficos e electricos voltaram a funcionar, tendo sido sentidos novos abalos. Desmente-se a noticia de ter sido proclamada a lei marcial.—(Havas)

### A agitação na Nicaragua

MANAGUA, 6 — Proximo de San Jeronimo, deu-se um recontro entre uma atrulha da guarda de Nicaragua e um grupo de partidarios de Sandino, chefiados por Pedro Blandon, tendo ficado morto um dos ultimos e varios feridos.—(United Press).

### O dirigivel "Los Angeles"

WASHINGTON, 6 — No ministerio da Marinha anunciam que o dirigivel «Los Angeles» chegou a Panamá ás 8 e 20.—(United Press).

Use o preventivo
Sanitube
á venda nas Farmacias e bôas Drogarias

Afinal qual é o melhor?

Para conhecer e apreciar onde se come bem, e economizando, deve-se ir ao velho *Café-restaurante Suisso*, o qual é hoje incontestavelmente o melhor e o que melhor serve, com Almoços de variado menú ao preço de Esc. 9$00, e Jantares a Esc. 11$00 — pelo que aconselhamos aos bons gastronomos, que não deixem de experimentar.

## CAMBIOS

7 de fevereiro

NOTAS ESTRANGEIRAS

| PRAÇA | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 107$85 | 108$10 |
| Paris | $87 | $87,4 |
| Madrid | 2$25 | 2$28 |
| New-York | 22$15 | 22$23 |
| Zurich | 4$29 | 4$30,5 |
| Roma | 1$16 | 1$17 |
| Bruxelas | $62 | $62,5 |
| Amsterdão | 8$91 | 8$96 |
| Berlim | 5$28,5 | 5$30 |
| Praga | $65,5 | $66,2 |
| Rio de Janeiro | 1$80 | 1$90 |

POLITICA FINANCEIRA

# A FRANÇA

## está em condições de emprestar dinheiro?

PARIS, Janeiro. — A França, que ha cinco anos teve a sua moeda quasi sem cotação, tem hoje 55 biliões de francos em ouro fechados nos cofres fortes do seu Banco de Emissão, e parece que vai pôr em pratica, lenta e cuidadosamente, o seu plano de concessão de emprestimos ao estrangeiro. Os Bancos particulares e os paises visinhos da França veriam com extraordinario agrado a possibilidade de conseguirem varios emprestimos, e até já alguns representantes de varios Estados Sul-Amercanos estiveram em Paris, para se informarem directamente das possiveis condições desses emprestimos. Tambem os circulos financeiros do Extremo Oriente lançam os olhos cheios de esperança para a França, sobretudo desde que Nova York deixou praticamente de conceder emprestimos pela imposição de tais condições para a sua concessão, que, em vez de «Tio Sam», fazem recordar o já quasi esquecido epiteto de «Tio Shylock».

Até agora, a França ainda não concedeu ao estrangeiro emprestimo algum digno de menção. Ernest Farnier, vice-Governador do Banco de França, entrevistado pela «United Press», declarou que o Banco de França não quere nem pode fazer o papel de prestamista, apesar de ter muito ouro acumulado como tesouro do Estado. «Os Bancos de Emissão não concedem nunca emprestimos, nem costumam garanti-los», disse Farnier. «Nós exercemos a fiscalização do dinheiro da França, e servimos de Banco principal ou chefe dos pequenos estabelecimentos bancarios do país. A unica coisa que o Banco de França pode fazer, é abrir créditos contra garantias em ouro. Isto, porém, significa que os países que precisam de emprestimos ,teriam de depositar ouro, como garantia, o que a maior parte deles não está em condições de fazer. Toda a gente parece que quere, presentemente, receber dinheiro emprestado, e não sabemos qual atender primeiro».

Outras individualidades da direcção do Banco de França expressam á «United Press» o criterio do referido estabelecimento, resumindo-o nos seguintes pontos:

1.º — O Banco de França procura, por todos os meios ao seu alcance, evitar maior afluencia de ouro. A recente redução do tipo de desconto, de 2 ½ para 2 por cento, foi já feita, segundo este criterio.

2.º — Como o Banco, por si, não pode conceder emprestimos ao estrangeiro, propôs-se ao govêrno, com o fim de fomentar a exportação de capital, a redução do imposto do selo sôbre obrigações estrangeiras, de 4 para 1 por cento.

3.º — O Banco esforça-se tambem por limitar a circulação fiduciaria que, no começo do ano, atingia a cifra «récord» de 79 biliões de francos.

4.º — O Banco tambem aceita, em pagamento, em vez de ouro «Standard» (995), «oiro fino» (916, 2/3).

Os Bancos particulares franceses declaram abertamente que não têm vontade de conceder ao estrangeiro emprestimos a grande praso, cujo possivel prejuizo constituiria real e efectivamente uma exportação de capital, pois as experiencias têm-lhes demonstrado quão desagradavel e prejudicial é o negocio, no momento do reembolso, pela questão deste dever fazer-se em ouro ou em francos-papel. Como exemplo, citam frequentemente os emprestimos russos, anteriores á guerra. O govêrno sovietico nem um só momento pensou ainda em reembolsar os emprestimos do tempo do Tzar. Os crédores franceses tiveram que sofrer, por este motivo, a perda de varias centenas de milhões de francos, mas guardaram, no entanto, os papeis, na esperança de que um dia possa conseguir-se um acôrdo ou qualquer resolução satisfatoria sôbre o caso.

A questão do pagamento ter de fazer-se em ouro ou em francos papel deu lugar a grandes controversias entre os circulos financeiros franceses e a cidade de Tokio. O emprestimo de 5 por cento, feito a esta cidade, que foi concertado em Londres em 1912, e que, além da Inglaterra, foi coberto pela França e pelos Estados Unidos, fez-se com a condição de que os juros seriam pagos em libras esterlinas. Apesar disso, a cidade de Tokio pagou os juros aos seus crédores franceses, em francos-papel, conseguindo com isso uma economia de quatro quintos. Depois de longas e laboriosas negociações, decidiu-se a questão, como se sabe, a favor da França.

Caso identico ocorreu aos crédores franceses do emprestimo argentino a 4 por cento, em 1900. Não foi possivel fazer a regularização desse emprestimo, numa base ouro a favor da França; isso deu motivo, segundo os meios financeiros franceses, a que a França tenha recusado a concessão de novos emprestimos á Argentina.

Apesar da espectativa da banca particular francesa, e do Banco de França ter recusado abertamente a concessão do emprestimo ao estrangeiro, o ministro das Finanças do ultimo gabinete francês, Monsieur Germain Martin, expressou-se de forma optimista sôbre a possibilidade dos emprestimos ao estrangeiro. «Parece ter chegado o momento de estudarmos as bases duma grandiosa politica internacional. Depois desse estudo, apresentar-se-ha então a possibilidade de conceder créditos aos paises que solicitem auxilio, já que uma solidariedade internacional entre os paises concessionarios de crédito permitiria uma politica de crédito mais rasgada». — (United Press).

O QUE VAI LÁ' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Sinistro maritimo

PERTH (Australia), 7 — A tripulação abandonou já o «Chofu-Ku-Maru», que encalhou nos recifes de Pointe Cloates, quando ia socorrer o «Shun-Sei-Maru», que estava tambem encalhado.

Todas as camaras e casas de maquinas dêste barco se encontram inundadas. E' provavel que o «ShunlSei-Maru» seja tambem abandonado, embora não apresente perigo imediato.

O primeiro dêstes barcos levava um carregamento de trigo para Changai e o segundo transportava um carregamento igual para Fremantle.—(Havas).

### O ouro da França

PARIS, 7.—O jornal «Echo de Paris» diz saber que o emprestimo romeno, que actualmente está sendo negociado em Paris, não se encontra tão proximo da sua conclusão como nêstes ultimos dias se julgava.

O «Figaro», falando sôbre as ofertas duns certos grupos bancarios franceses aos Caminhos de Ferro Alemães, precisa que nos meios governamentais franceses se declare que não se trata de um emprestimo, mas simplesmente duma operação de desconto, que a todos os bancos é permitida, sem dependencia de autorização por parte do govêrno.—(Havas).

### Contra Mussolini

ROMA, 6 — O ministro do Interior declarou hoje á Imprensa que o anarquista Michele Schirro confessou á Policia que era seu proposito assassinar o presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini.

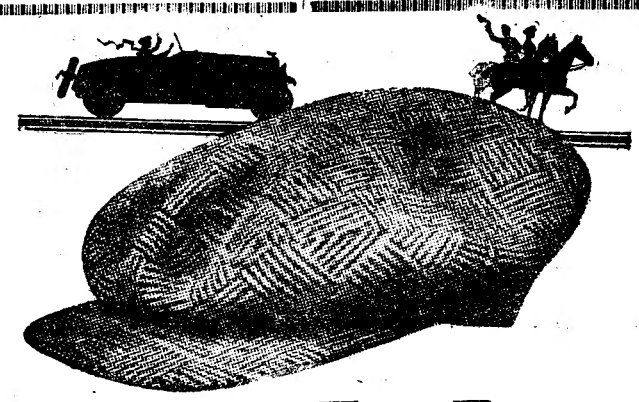
Acrescenta que tal ideia lhe nascera o verão passado, em Paris, onde residia. Confessou ainda que desde criança professa ideias avançadas. — (United Press).

Policlinica de Santo Antão
Rua de Eugenio dos Santos, 84, 2.º andar
TELEFONE: 2 1211
DR. GUIDO CABRAL — Clinica Medica. Pele e esifilis, ás 9 e ás 17 horas.
DR. ANTONIO BOSSA — Doenças do aparelho digestivo, ás 14 horas.
DR. FRANCISCO SATURIC PAIVA — Doenças da boca e dos dentes, ás 14 horas.
DR. NUNO VAZ — Doenças das crianças e dos países quentes, ás 9 horas.
DR. SILVA NOGUEIRA — Doenças dos olhos, ás 15 h. 30.
DR.ª FERNANDA PINTO FERREIRA — Doenças das senhoras, ás 17 horas.
DR. GUSTAVO D'ALMEIDA — Ouvidos, naris e garganta, ás 15.
DR. AYRES DE SOUSA — Raios X, ás 16 horas.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.

ENCERADORA
Encarrega-se de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, portas, alizares, etc.
Modificam soalhos de tabôa larga para estreita (sistema inglez) e executam todos os trabalhos, com pessoal devidamente habilitado, em qualquer ponto do Paiz, enviando orçamentos gratis.
PREÇOS MODICOS
47-E—AVENIDA DA REPUBLICA—47-F
Telefone N. 5815 — LISBOA

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.
á venda na Administração do "Diario de Lisboa"



SKA
Torna elegante a cabeça de qualquer sportman
Venda por grosso
L. do Intendente, 35, 1.º — LISBOA

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft
RAMO MARITIMO
PREVINE por esta forma os seus Ex.mos Clientes que a Agencia para o RAMO DE SEGUROS MARITIMOS se encontra presentemente no
Largo Barão de Quintela, 11, 2.º — LISBOA — Telefone 2 3533

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

ODEON HOJE ás 21 horas
A empolgante produção alemã de soberba tecnica
Um anjo na terra
A deliciosa comedia frivola de luxuosa montagem
A princeza dos dollares

# ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

PIEDOSA HOMENAGEM

## AS CINZAS de Marcos Portugal

### ficaram hoje depositadas na Igreja de Santa Isabel

Na igreja de Santa Isabel, foi hoje dada sepultura aos restos mortais do compositor Marcos Portugal, e não dizemos «finalmente» porque ainda desta vez é provisoria a sua situação.

Foi em face da dificuldade que houve em encontrar um lugar proprio para dar jazida aos restos mortais do famoso musico que no Brasil acabou seus dias, e que de lá foram trazidos pelo sr. Bento Carqueja, que o prior de Santa Isabel cfereceu um nicho da sua igreja, que é a da freguesia onde Marcos Portugal nasceu, para ali serem provisoriamente depositadas as cinzas do desventurado compositor, que tantos contratempos tem sofrido, «post-mortem».

Assim, foi hoje, ás 11 horas, feita a encomendação pelo prior de Santa Isabel, em cujo templo estava armada uma éça em cima da qual foi colocada a urna com os atribulados ossos, que depois foram descidos a uma das criptas subterraneas.

O sr. ministro da Instrução fez-se representar pelo seu secretario; o sr. dr. Julio Dantas, pelo sr. Viana da Mota; a Sociedade de Concertos, pelo sr. D. Luís da Cunha Meneses; a Sociedade de Escritores e Compositores, por Eduardo Fernandes; o Conservatorio do Porto, pelo seu director sr. Hernani Torres; o Orfeão Lusitano do Porto, por Tomás de Lima; e, entre outros, assistiram ao piedoso acto os srs. Jaime Silva, Varela Cid, Antonio Eduardo da Costa Ferreira, Campos Coelho, Fernandes Fão, Fernando Cabral, Wenceslau Pinto e Artur Trindade.

A comissão, que organizou e dirigiu o acto, compunha-se dos srs. Viana da Mota, Bento Carqueja, Ruy Chianca e Herminio do Nascimento.

## O custo da vida

*(Continuação da 5.ª pagina)*

Por sua vez, tratando-se da sua especialidade, acrescenta o sr. Filipe Caiola, presidente da Comissão de Serviço de Abastecimento de Carnes:

*Sr. director do «Diario de Lisboa»*—Para elucidação dos leitores do seu conceituado jornal ácêrca do *recorte do discurso do Ex.mo Sr. dr. Mexia, na Associação Central de Agricultura*, apelando para a lealdade de v., rogo a publicação do seguinte:

As rêses bovinas coloniais enviadas por *criadores portugueses* para o consumo de Lisboa estão sujeitas á estabelecida classificação de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes (categorias baseadas no estado de gordura) e como tal pagas. Não disfrutam benesses de matança imediata, regalia reservada apenas ao gado dos lavradores da metropole, e tão sómente foram equiparadas aos bois enviados pelos *negociantes* dos Açores, cabendo-lhes assim na matança a preferencia de 50 por cento.

São animais manadios que nunca produziram trabalho, de excelente carne e pele fina, que não servindo para boa sola, bem poderia convir á substituição ou transição da tanga devido á temperatura da metropole e assim... dispensaria os lavôres.

Com os protestos da mais elevada consideração, sou a desejar a v.—Saude e Fraternidade. Lisboa 6-2-931.

APLICANDO A
Cêra Dr. LUSTOSA
a dôr de dente
desaparece em 5 minutos

Costa do Sol
Amanhã no Salão do Restaurante do Casino Internacional do Monte Estoril—Chá-Dançante.

OS ACONTECIMENTOS DA MADEIRA

## SEGUIU HOJE PARA O FUNCHAL UM DESTACAMENTO MILITAR QUE ALI VAI RESTABELECER A ORDEM

Como se sabe, o conselho de ministros reunido ontem, resolveu enviar para a Madeira um destacamento de tropas, em virtude de ter sido ali alterada a ordem por motivo da entrada em vigor do novo regime cerealifero.

Cêrca das 20 horas de ontem o sr. ministro da Marinha, depois de ter conferenciado com o sr. Cardoso Leitão, presidente do conselho de administração da C. N. N., enviou um radio para bordo do paquete «Pedro Gomes», que saíra de manhã, mandando-o regressar ao Tejo.

O navio, que se encontrava já a 40 milhas da costa, retrocedeu, tendo chegado á baía de Cascais pelas 4 horas de hoje. Pouco depois, ao nascer do dia, o paquete entrou a barra, atracando pelas 7 horas, ao cais da Fundição.

A's 10 horas, chegaram ali uma companhia de Caçadores 5, constituida por 123 homens, sob o comando do capitão sr. Cabaço, tendo como subalternos os tenentes srs. Camões, Pelico e Martins, e uma secção de metralhadoras constituida por 42 homens e 4 metralhadoras, sob o comando do alferes sr. Aço, tendo como adjunto o oficial da mesma patente sr. Sacadura.

Na presença dos srs. tenente-coronel Silvão Loureiro e capitão Luís Alberto de Oliveira, comandantes de Metralhadoras e Caçadores 5, iniciou-se imediatamente o embarque do pessoal, gado e material, o que se fez rapidamente e na melhor ordem.

Chegaram, entretanto, ao cais os srs. ministros da Guerra e do Interior, brigadeiro Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa; tenente-coronel Vasco de Carvalho, chefe do Estado Maior do Govêrno Militar; coronel Ferreira da Silva e outros oficiais que fôram recebidos pela direcção da C. N. N.

O sr. coronel Schiappa de Azevedo passou revista ás forças que ainda se encontravam no cais, entrando seguidamente a bordo, acompanhado pelas restantes entidades oficiais.

Terminado o embarque do destacamento, foi oferecido aos membros do Govêrno e autoridades militares um «Porto de Honra» na camara do navio.

Falou em primeiro lugar o sr. ministro da Guerra que, depois de agradecer a gentileza da Companhia Nacional de Navegação, pronunciou as seguintes palavras:

"Saudo as forças que partem. A sua missão é manter o prestigio do Poder e restabelecer a ordem que foi alterada no Funchal, por circunstancias que não estão ainda suficientemente definidas.

Estou certo que tudo isso se fará o mais pacificamente possivel. Em nome do Govêrno afirmo a nossa convicção de que as forças unidas pelo mesmo pensamento, continuarão a manter aquele espirito de fidelidade que tornou possivel a actual situação».

O sr. capitão Cabaço, comandante do destacamento, saudou em seguida os membros do Govêrno, afirmando que as tropas que partem saberão cumprir o seu dever de forma a dignificar o prestigio do Exercito.

Usou depois da palavra o sr. ministro do Interior, que fez as seguintes afirmações:

— O caso da Madeira é apenas um episodio sem importancia. As forças que vão seguir para o local, onde se deram alguns incidentes hão-de forçosamente honrar a farda que vestem, fortalecendo o prestigio militar e restabelecendo a ordem alterada.

Tendo entrado nesse momento na camara do navio o sr. coronel Silva Leal, delegado especial do govêrno, que segue tambem para a Madeira, o sr. ministro do Interior aproveitou o ensejo para saudar aquele oficial, afirmando-lhe que pode contar em absoluto com o apoio do govêrno central para inteiro cumprimento da missão que lhe foi confiada.

O sr. coronel Silva Leal, depois de cumprimentar os ministros e entidades presentes, declarou:

— Mais uma vez, como militar, vou cumprir um dever. Integrado no pensamento que ditou o movimento de 28 de Maio e apoiado por forças como aquelas que me acmpanham, estou certo de que facil me será o desempenho desta missão para prestigio da Republica e da ditadura, e consequentemente da Patria.

Uma afirmação:

— Não admito que qualquer pessoa desrespeite ou atente contra um govêrno que representa uma vontade nacional ditada em 28 de Maio de 1926.

Por ultimo, o sr. Cardoso Leitão, em nome da Companhia Nacional, bebeu pelo prestigio do Exercito.

Em seguida, todos os visitantes abandonaram o navio, iniciando-se imediatamente a manobra para a largada.

Quando o «Pedro Gomes», pelas 13 horas, começou a afastar-se do cais, a orquestra executou o hino nacional, produzindo-se então grandes manifestações por parte dos soldados, que se agloméravam no convez da prôa.

Pouco depois, o barco aproava á barra, retirando-se então os ministros e o restante elemento oficial, que até ali se haviam conservado no cais.

De manhã, o sr. coronel Silva Leal esteve nos ministerios do Interior e da Marinha, conferenciando com os srs. coronel Lopes Mateus e contra-almirante Magalhães Correia.

O Govêrno resolveu mandar seguir para o Funchal alguns navios de guerra.

Assim, amanhã deve largar do Tejo o contra-torpedeiro «Guadiana», sob o comando do sr. capitão de fragata Vieira de Matos.

ESTORIL PALACIO HOTEL
SABADO, 14—Jantar de Gala «OR ET ARGENT»—Atracções—Baile—Cotillon
Reservam-se mezas — Trajo de soirée
TELEF. ESTORIL 230

TEATRO NACIONAL
HOJE, ás 21,30
Primeira representação da comedia de Armont e Gerbidon
UMA GAROTA SEM IMPORTANCIA
Versão de Alvaro de Andrade
COM AMELIA REY COLAÇO NA PROTAGONISTA

A CRISE VINICOLA

## O CONSELHO Superior de Viticultura

### ficou hoje instalado e teve a sua primeira reunião

Na sala do antigo Conselho Superior de Agricultura, no Ministerio do mesmo nome, ficou hoje instalado o Conselho Superior de Viticultura criado pelo decreto viti-vinicola.

Assistiram, além dos representantes das diversas regiões viticolas. os presidentes das associações comerciais de Lisboa e Porto e os engenheiros-agronomos rpresentantes do Estado.

O sr. Ministro da Agricultura, depois de agradecer a comparencia dos presentes, declarou:

— Estou convencido de que este Conselho, composto de representantes competentes e legitimos das regiões vinicolas, das associações comerciais e dos tecnicos oficiais, realizará uma grande obra, não só pole que se refere á organização da produção, mas tambem no que diz respeito á conquista dos mercados, trabalho que os estadistas de café julgam facilimo, mas que é, na verdade, muito complexo e dificil, exigindo um largo estudo. Porque estão aqui representados todos os interesses — que são conciliaveis, porque são inter-dependentes, — estou convencido de que da criação deste Conselho resultará uma época de prosperidade e de grandeza para a viticultura nacional.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima expôs quais as intenções do decreto e quais as vantagens das instituições por ele criadas: a racionalização da produção e do comercio de vinhos, a assistencia tecnica aos produtores, a concentração e o crédito facil.

O sr. Conde de Azevedo, em nome da região do Norte, saudou o sr. ministro da Agricultura pela obra que quere realizar com o seu decreto, e pela sua acção governativa «toda ela cheia de aprumo, de isenção e de patriotismo».

O sr. Alberto Tota, em nome da região de Colares, transmitiu ao sr. ministro os carinhosos agradecimentos dos lavradores, dizendo:

—Mantendo a região de Colares e criando a adega regional, o sr. ministro da Agricultura veio salvar Colares.

Elogiou a atitude do ministro, estabelecendo ele proprio que a regulamentação seria feita em conformidade com os alvitres e as necessidades de cada região, e entregou, nesse sentido, uma representação dos produtores de Colares.

Antes do encerramento da reunião, falaram ainda, dando o seu apoio ao decreto viti-vinicola e manifestando as suas esperanças na acção do Conselho, os srs. dr. Armando do Amaral, pelo Douro; comandante Gomes, por Bucelas; Marcelino Nunes Correia, presidente da Associação Comercial de Lisboa; Ricardo Spratley, presidente da Associação Comercial do Porto; João Mendes Valente, pela Bairrada, tendo o sr. ministro da Agricultura agradecido por fim todas as palavras de saudação e de apoio que lhe haviam sido dirigidas.

Preços baratissimos teem todos os artigos por motivo de obras
CASA DAS CARTEIRAS
100—RUA DA PRATA—100

Aonde passar o Carnaval?
NO PALACE HOTEL DO BUSSACO
PALACE HOTEL DA CURIA
E HOTEL ASTORIA DE COIMBRA